



ARBOCONTROL



Re
ContAR

ARBOCONTROL REGIÃO SUDESTE

INFOGRÁFICOS E MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Bauru/SP
Março de 2022



Esta obra é licenciada nos termos Creative Commons sob a licença: Atribuição - Sem Derivações - Sem Derivados - CC BY-NC-ND, sendo todos os direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, desde que citada a fonte.

© 2022

Universidade de Brasília – UnB / Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde – LabECoS – Selo Editorial ECoS Campus Darcy Ribeiro, s/n - Gleba FS/FM - Sala CT 77/12, Asa Norte Brasília/DF – Brasil CEP: 70.910-900 Telefone: +55 61 3107-1820 / E-mail: ecos@unb.br / www.ecos.unb.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T129 TAIRA, Tiffany Yassuda

Infográficos e materiais de comunicação no combate as arboviroses [recurso eletrônico] / Tiffany Yassuda Taira. - Brasília, DF: Editora ECoS, 2022.

25 p.; il.; 30 cm. (Coleção RecontAr: Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste / v. 3)

ISBN: 978-65-84856-00-4

1. Material didático. 2. Desenho gráfico. 3. Tecnologias.
3. Arboviroses. 4. Projeto Arbocontrol. I. Autor. II. Título.

CDD: 302.222

Ficha catalográfica: Alessandra Pattuzzo (CRB-6 ES/752)

INFOGRÁFICOS E MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

Tiffany Yassuda Taira

Ficha Técnica

Organização da Coleção ReContAr:

Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste - Volume 3

Meri Nadia Gerlin

Coordenação da Região Sudeste

Vania Valente

Coordenação da Estação São Paulo

Produção, texto e roteiro

Tiffany Yassuda

Bauru, SP

Capa

Tiffany Yassuda

Criação de arte e diagramação

João Pedro da C. Pacheco

Tiffany Yassuda

Revisão

Danielli Santos da Silva

Vânia Valente

Apoio técnico

João Pedro C. Pacheco

Alessandra Pattuzzo

Sumário

Apresentação	5
O que é um infográfico?	6
Etapas para criar um infográfico	6
Definição do foco	7
Público-alvo	7
Mídia	8
Coleta de informações	8
Priorização dos elementos	8
Representação visual	9
Dicas de design gráfico	9
Análises práticas	10
Considerações finais	20
Referências	21

Apresentação

Caro(a) leitor(a), apresentamos a você a cartilha “Infográficos e Materiais de Comunicação no Combate às Arboviroses”, produzida na região do estado de São Paulo, que faz parte de uma coletânea de cartilhas elaboradas para a Estação Sudeste do projeto ArboControl.

Esta cartilha é especialmente para você que tem curiosidade e interesse em saber sobre estratégias de criação de infográficos e materiais gráficos que exploram a linguagem visual como meio de comunicação.

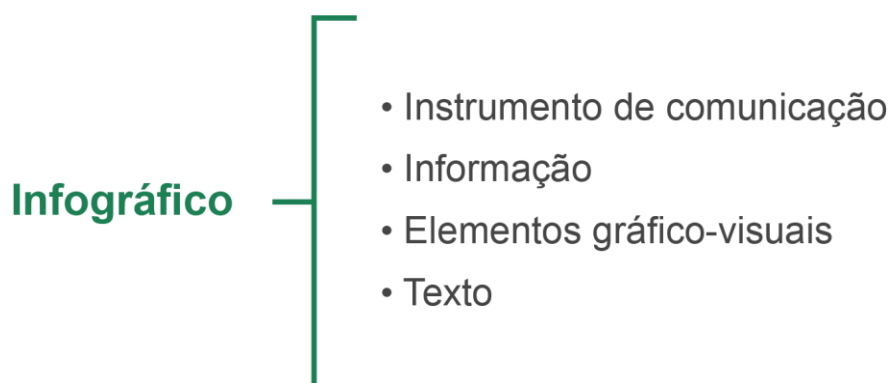
Iremos mostrar algumas etapas básicas que podem ser seguidas na construção de produtos gráficos com foco na área da saúde. Com exemplos práticos, mostraremos alguns materiais que foram desenvolvidos no projeto ArboControl, com o intuito de conscientizar e alertar a população sobre os perigos que envolvem as arboviroses (dengue, zika e chikungunya).

A equipe do projeto ArboControl te convida a ler este documento que mostra a importância da informação visual e seus desdobramentos de um jeito funcional, cativante e descomplicado, que vai despertar seu interesse por projetos visuais didáticos, assim como permitir a aplicação na prática das orientações que serão destacadas.

O que é um infográfico?

Segundo Moraes (2013), os infográficos caracterizam-se por serem híbridos, visto que concentram imagens e textos como uma atividade em conjunto, relacionando a linguagem verbal e não verbal, uma como complemento da outra. E o que ele quer dizer com isso? Bom, de uma maneira mais clara, um infográfico nada mais é do que um instrumento de comunicação, que tem como objetivo levar informação sobre algum tema específico, sendo composto por textos (linguagem verbal) que se fundem com elementos gráfico-visuais. Esses elementos gráfico-visuais podem ser ilustrações, fotos, mapas, entre outros componentes.

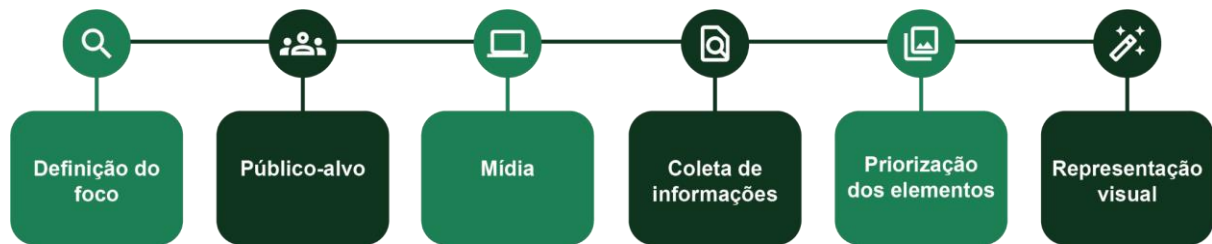
A associação entre imagens e textos cria um processo descritivo e narrativo, resultando no conteúdo informacional. Existem vários tipos de infográficos, tanto para o meio impresso, como em jornais e revistas, mas também para o meio digital, que atualmente é o canal de comunicação mais utilizado pela maioria das pessoas.



Etapas para criar um infográfico

Destacamos aqui, seis etapas básicas para a criação de um infográfico eficiente, mas que também podem ser aplicadas na produção de outros materiais gráficos. Sabemos que desenvolver um infográfico demanda algumas técnicas que podem ser difíceis para quem nunca trabalhou com isso, ou nunca teve contato com a comunicação visual, mas o objetivo neste momento é trazer apenas uma primeira experiência para mostrar que mesmo uma pessoa que não atua diretamente com design gráfico tem capacidade para desenvolver seus próprios materiais. Essas etapas são: **definição**

do foco, identificação do público-alvo, mídias, coleta de informações, priorização dos elementos de informação e representação visual.



Definição do foco

Uma das primeiras coisas que precisamos pensar quando vamos construir um infográfico é na definição do foco. Devemos estabelecer qual será o **assunto** desse material e selecionar as características mais marcantes do objeto de informação. Além disso, também é importante definir um **objetivo específico**, pois através dele poderemos guiar nossa proposta e seu entendimento será melhor absorvido pelo usuário.

Público-alvo

Quando vamos iniciar a produção de qualquer material é importante pensar **para quem estamos produzindo**, ou seja, qual o nosso **público-alvo**. Por meio da definição de um público-alvo, conseguimos direcionar nosso projeto sem deixá-lo tão abrangente. Infelizmente, é impossível produzir um material que consiga atingir todos os públicos. Existem muitos tipos de pessoas e é difícil levar alguma informação para toda a população de maneira igualitária. Por isso, um caminho eficiente é pensar nesse público mais específico. Para isso, podemos considerar **faixa etária, escolaridade, hábitos, entre outras características**. Depois que isso foi definido, precisamos direcionar as informações do infográfico para esse público utilizando alguns recursos, como a **linguagem textual**, que pode aparecer de maneira **informal** ou **formal** e a **linguagem visual**, que pode vir em um tom mais **divertido** ou **sério**. Isso varia de acordo com o público que você definiu e quais podem ser as melhores alternativas de comunicação. O importante é pensar que ambas as linguagens devem ser acessíveis para alcançar mais pessoas.

Mídia

Neste item, destacamos a importância de saber exatamente em qual mídia meu infográfico será compartilhado. Isso é importante porque **cada mídia exige um formato diferente**. Existem mídias digitais, como redes sociais, sites e outras plataformas e existem as mídias físicas, analógicas, que é o impresso (revistas, jornais). Materiais que foram projetados para o meio digital não funcionam da mesma forma no meio impresso e vice-versa.



Lembre-se: cada mídia exige um formato próprio!!

Coleta de informações

Para construir um infográfico nós precisamos **buscar o máximo de informações possíveis** para criarmos um repertório completo. Devemos sempre ficar muito atentos em quais locais estamos pesquisando e buscando referências, a fim de saber se são de fato **fontes confiáveis** e assim não correremos o risco de difundir as perigosas **Fake News**. Por isso, uma dica valiosa é sempre verificar em mais de um local se essas informações coletadas são verídicas.

Priorização dos elementos

Aqui, vamos pegar tudo que coletamos no item anterior e fazer um **recorte** para restringir o conteúdo abordado e deixar apenas o **essencial**, pois quanto maior a quantidade de texto e de conteúdo extenso, mais o usuário vai se distanciar da informação. Captar a atenção do usuário é muito difícil, então as melhores soluções são: **organizar as informações, destacar o que é relevante e necessário, criar uma narrativa que faça sentido e por fim, pensar na hierarquia e na disposição das informações**.

Representação visual

O último item das etapas é o de representação visual. Este item serve para **alinhar** e **definir** a forma que estaremos apresentando tudo que foi coletado. Algumas dicas para fazer isso são: **restringir ao máximo a quantidade de elementos visuais** para não confundir o usuário, prestar atenção em quais imagens estamos usando para **não causar interpretações dúbias** e por fim, **não reforçar informações**, como explicar imagens com texto, pois a pessoa vai gastar seu tempo de uma maneira que não agregará informações adicionais, já que as imagens podem se expressar por si só.

Dicas de design gráfico

Analisaremos abaixo alguns pontos importantes que devem ser levados em consideração quando estamos produzindo um material informativo.

- **Imagens:** o uso de imagens simplificadas, diretas e sem muitos detalhes é o mais recomendado para não trazer confusões de interpretação ao usuário;
- **Texto:** em relação aos textos, quanto mais curtos e didáticos melhor, pois além de serem mais acessíveis, atraem facilmente o usuário;
- **Fontes tipográficas:** optar por fontes bastante legíveis, em tamanhos grandes e com pesos e cores diferentes de acordo com cada informação para criar hierarquia. **Obs.: lembre-se de que o excesso de fontes diversas em um único material pode causar certa poluição visual, não sendo recomendado. Por isso, use apenas as fontes essenciais com moderação;**
- **Cores:** crie contrastes e lembre-se de que determinadas cores evidenciam sentimentos e simbolismos específicos. Por isso, tome cuidado e analise se a mensagem que você quer transmitir tem relação com a cor que está usando;
- **Harmonia visual:** o equilíbrio é muito importante na comunicação visual. A preocupação com a diagramação e a disposição dos elementos gráfico-visuais

é indispensável. Lembre-se sempre de não exagerar na quantidade de imagens para não ficar visualmente poluído e difícil de compreender;

- **Outros detalhes:** atente-se ao sentido de leitura das informações, deixe sempre boas quantidades de margem e espaços em branco, livres de texto ou imagem, pois isso cria um respiro para o leitor.

Análises práticas

Infográfico com dicas para eliminar focos de dengue



Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

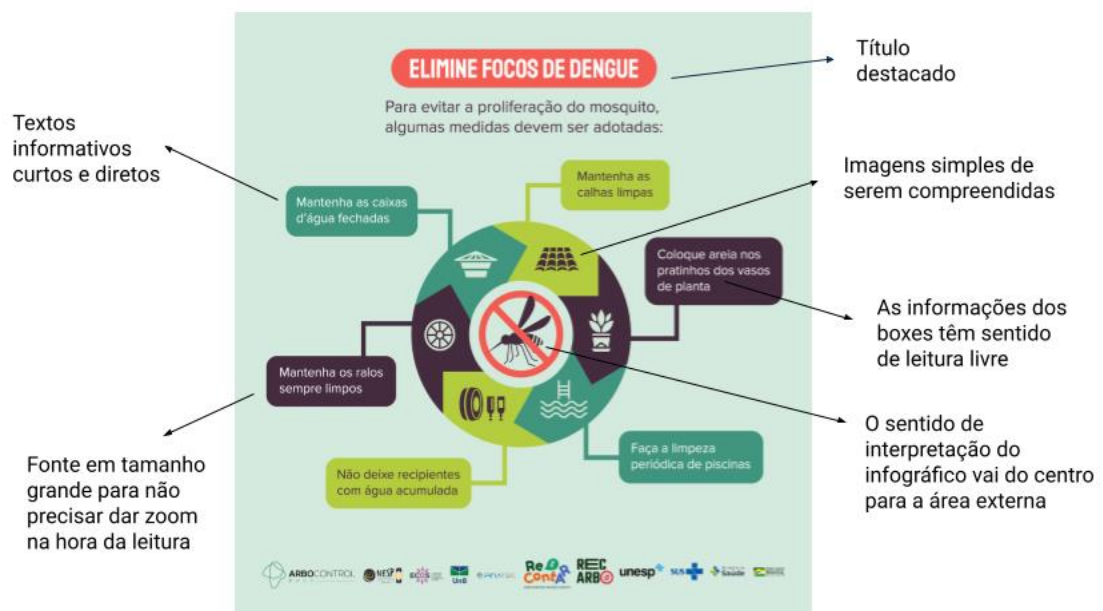
Foco e objetivo: trazer dicas de conscientização para evitar a proliferação da dengue. O objetivo desse infográfico é levar informações de como a população deve se proteger e evitar que sejam criados focos de dengue.

Público-alvo: pessoas que consomem conteúdos online em mídias sociais.

Mídia: o infográfico foi desenvolvido para o meio digital, para ser compartilhado por mídias sociais, como o WhatsApp.

Representação visual:

- **Cores:** as cores utilizadas (azul, tons de verde e marrom) remetem ao tema abordado, que envolve saúde e meio ambiente e criam bons contrastes;
- **Texto:** conteúdo reduzido, textos curtos e diretos;
- **Tipografia:** fontes legíveis, em tamanhos grandes e sem ornamentos;
- **Imagens:** uso de ícones como linguagem visual que complementam a informação textual;
- **Diagramação:** o sentido de leitura do infográfico é da figura do centro (desenho do mosquito) para a área externa. As informações dos boxes não têm sentido ou uma ordem certa de leitura porque são dicas gerais, todas com a mesma importância. O leitor tem autonomia para começar a ler por onde quiser.



Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

Post para Instagram com dicas para eliminar focos de dengue





Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

Foco e objetivo: os mesmos do infográfico anterior, ou seja, trazer dicas de conscientização para evitar a proliferação da dengue.

Público-alvo: pessoas que usam mídias sociais, como Instagram, para se informarem.

Mídia: post carrossel específico para Instagram.

Representação visual:

- **Cores:** foram utilizadas as mesmas cores do infográfico anterior (azul, tons de verde e marrom) que remetem ao tema sobre saúde e meio ambiente, além de uma maior ênfase nos tons quentes que equilibram o contraste;
- **Texto:** conteúdos breves, adaptados à mídia do Instagram;
- **Tipografia:** fontes legíveis, em tamanhos grandes e sem ornamentos;
- **Imagens:** cada parte do post apresenta elementos gráficos e ícones específicos de acordo com a informação abordada;
- **Diagramação:** diferente do infográfico anterior de mesmo tema, este post tem uma composição diferente, dividida em partes. No entanto, percebemos que as informações textuais são as mesmas.

Infográfico sobre Fake News e Arboviroses

FAKE NEWS E ARBOVIROSES

Passo a passo de como se prevenir contra informações falsas sobre as ARBOVIROSES:

Fonte: <https://antigo.saude.gov.br/informes-de-arboviroses>

- 1 Fake News**

O termo "Fake News" é usado para se referir às informações falsas que são compartilhadas em qualquer rede social.
- 2 Arboviroses**

Arboviroses são as doenças: Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Febre Amarela e Febre do Mayaro, todas transmitidas pelo famoso mosquito Aedes Aegypti.
- 3 Redes Sociais**

Fique atento, pois muitas notícias falsas (fake news) circulam pelas redes sociais, prejudicando o combate contra o Aedes Aegypti.
- 4 Informe-se**

Antes de repassar informações que recebemos, devemos conferir em portais de notícias oficiais se essas informações são confiáveis.
- 5 A verdade**

O site do Ministério da Saúde possui um canal para a população tirar dúvidas e confirmar a veracidade de mensagens recebidas por redes sociais. O número é (61) 99333-8597.

Logotipos: ARBOCONTROL, NEP, EOC, UNB, REVA, ReCont, REC ARB, BEC UFES, unesp, SUS, Ministério da Saúde, BRASIL.

Fonte: Elaborado pelos autores Tiffany Yassuda Taira e João Pedro Pacheco

Foco e objetivo: abordar a relação das Fake News e Arboviroses e mostrar como as notícias falsas podem nos afetar negativamente e como podemos evitar isso. O objetivo é gerar um alerta nas pessoas, então são colocadas informações sobre o que é Fake News, o que são arboviroses e como as redes sociais atuam nessa transmissão de informação. O foco principal é fazer as pessoas ficarem em alerta para não saírem acreditando em tudo que recebem na internet.

Público-alvo: pessoas que consomem conteúdos online em mídias sociais.

Mídia: o infográfico foi desenvolvido para o meio digital, para ser compartilhado por mídias sociais, como o WhatsApp.

Representação visual:

- **Cores:** foram utilizados diferentes tons de verde que têm relação com o tema “Arboviroses”;
- **Texto:** cada bloco de texto tem um título curto e destacado e o conteúdo é bastante resumido e direto;
- **Tipografia:** título com fonte divertida e texto corrido com fonte mais simples;
- **Imagens:** uso de imagens que representam o que está sendo descrito nos textos e servem como pontos atrativos do infográfico;
- **Diagramação:** sentido de leitura dinâmico, com itens que seguem uma ordem e diagramação que varia entre alinhamento à esquerda ou à direita para torna-se mais interativo.



Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

Post para Instagram sobre Fake News e Arboviroses



<h3>1 FAKE NEWS</h3> <p>O termo "Fake News" é usado para se referir às informações falsas que são compartilhadas nas redes sociais, como: WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, YouTube e portais de notícia online.</p>	<h3>2 ARBOVIROSES</h3> <p>Arboviroses são as doenças: Dengue, Chikungunya, Zika Virus, Febre Amarela e Febre do Mayaro, todas transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti.</p>	<h3>3 REDES SOCIAIS</h3> <p>Fique atento! Muitas notícias falsas (fake news) circulam pelas redes sociais, prejudicando o combate contra o mosquito Aedes Aegypti.</p>	<h3>4 INFORME-SE</h3> <p>Antes de repassar informações que recebemos, seja texto, imagem ou vídeo, devemos conferir em portais de notícias oficiais se essas informações são verdadeiras.</p>
---	---	--	--

FAKE NEWS E ARBOVIROSES

Passo a passo de como se prevenir contra informações falsas sobre as ARBOVIROSES:

Logos: ARBOCONTROL, UNESP, REDES SOCIAIS, REDES COMUNITARIAS, REDES ARBOVIROSES

1 FAKE NEWS

O termo "**Fake News**" é usado para se referir às informações falsas que são compartilhadas nas redes sociais, como: **WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, YouTube** e portais de notícia online.

Logos: ARBOCONTROL, UNESP, REDES SOCIAIS, REDES COMUNITARIAS, REDES ARBOVIROSES

2 ARBOVIROSES

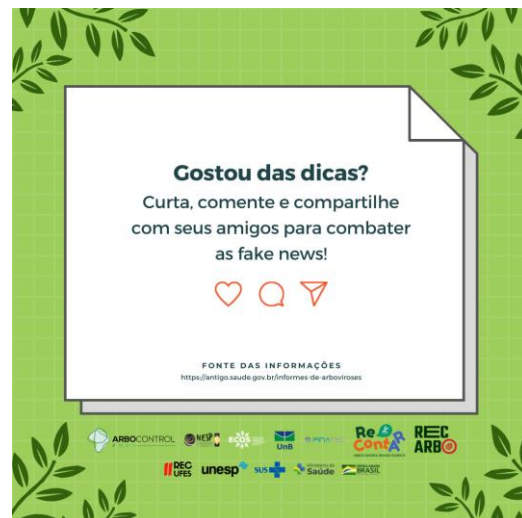
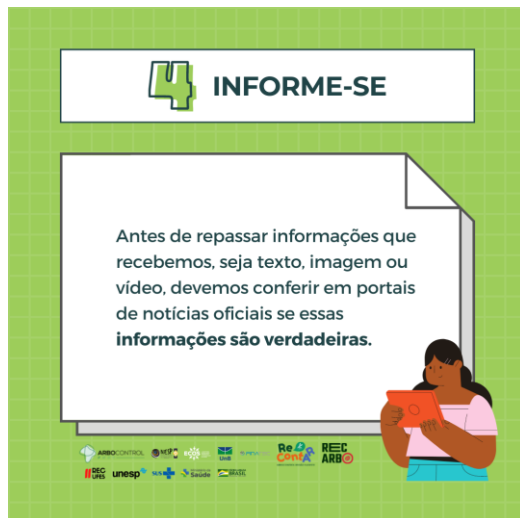
Arboviroses são as doenças: **Dengue, Chikungunya, Zika Virus, Febre Amarela e Febre do Mayaro**, todas transmitidas pelo mosquito **Aedes Aegypti**.

Logos: ARBOCONTROL, UNESP, REDES SOCIAIS, REDES COMUNITARIAS, REDES ARBOVIROSES

3 REDES SOCIAIS

Fique atento! Muitas notícias falsas (**fake news**) circulam pelas redes sociais, prejudicando o combate contra o mosquito **Aedes Aegypti**.

Logos: ARBOCONTROL, UNESP, REDES SOCIAIS, REDES COMUNITARIAS, REDES ARBOVIROSES



Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

Foco e objetivo: falar da relação das Fake News e as Arboviroses de uma maneira informal, clara e próxima do usuário. Segue o mesmo esquema do infográfico anterior com todo seu conteúdo reaproveitado.

Público-alvo: pessoas que usam mídias sociais, como Instagram, para se informarem.

Mídia: post carrossel específico para Instagram.

Representação visual:

- **Cores:** tons de verde que remetem às Arboviroses e à natureza;
- **Texto:** conteúdo textual semelhante ao infográfico de mesmo tema;
- **Tipografia:** uso das mesmas fontes do infográfico anterior, título com fonte divertida e texto corrido com fonte mais simples;
- **Imagens:** algumas das imagens são as mesmas do infográfico anterior. Porém, outras tiveram que ser substituídas para se adequarem melhor à estrutura do Instagram;
- **Diagramação:** todas as partes do post seguem o mesmo padrão, com elementos gráfico-visuais atrativos, como folhagens, formas geométricas e ilustração do próprio mosquito *Aedes aegypti*.

Cartaz de prevenção à dengue



Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

Foco e objetivo: alertar a população dos perigos da dengue e compartilhar maneiras simples para evitar sua proliferação.

Público-alvo: pessoas que frequentam determinados locais públicos, por onde o material será distribuído, como pontos de ônibus, postos de saúde e outros estabelecimentos.

Mídia: cartaz produzido para ser impresso.

Representação visual:

- **Cores:** cores chamativas, com grande contraste entre si;
- **Texto:** conteúdo textual reduzido que chama a atenção do leitor, despertando um alerta. Os textos foram projetados para serem lidos de longe;

- **Tipografia:** as fontes são robustas, usadas em pesos significantes que trazem a sensação de firmeza e seriedade;
- **Imagens:** a imagem do mosquito tem um grande destaque no cartaz, ocupando uma boa parte do mesmo. Isso proporciona uma rápida visualização do material. Além disso, foram usados ícones junto dos blocos de texto;
- **Diagramação:** a maior parte do espaço do cartaz foi destinado à imagem, que consegue comunicar por si mesma. Cada elemento, seja texto ou imagem, está organizado dentro do cartaz. Por isso, conseguimos seguir uma ordem de compreensão das informações sem ficar confuso de interpretar.



Fonte: Elaborado pela autora Tiffany Yassuda Taira

Recomendações

Estas são algumas sugestões de ferramentas online com diversas funções que podem ser úteis na criação de infográficos e outros materiais gráficos.



Considerações finais

O conteúdo deste material pode ser complementado pela oficina [Checadores de fatos e elaboração de infográficos contra a desinformação na área da saúde](#), uma ação da ReContAr do Projeto ArboControl da Região Sudeste em parceria com a Rede de Estudos das Competências (REC) da UFES, para contribuir com a tradução do conhecimento que é produzido no âmbito do [Projeto Arbocontrol](#) e pela UNESP do município de Bauru (SP).

Nossa cartilha se encerra por aqui e gostaríamos de reforçar que as dicas apontadas não são o único caminho para se produzir um conteúdo gráfico informativo, nem uma verdade absoluta, pois cada projeto demanda competências diferentes e não seguem um padrão. Tudo que foi exposto não passa de um guia geral baseado em estudos, pesquisas e experiências próprias que pode funcionar como suporte inicial. Esperamos que você tenha aproveitado e, se possível, compartilhe esses conhecimentos com pessoas ao seu redor!

Referências

DOMICIANO, M. A. L; VALENTE, V. C. P. N; DOMICIANO, C. L. C. Elaborando infográficos sob a ótica do design da informação. In: 9º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação e 9º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação, 2019, Belo Horizonte. **Anais...** São Paulo: Blucher, 2019. p. 2793-2799. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/33980>. Acesso em 09 fev. 2022.

MORAES, A. **Infografia: História e Projeto**. São Paulo: Blucher, 2013.

PETTERSSON, R. **It Depends** – Principles and Guidelines. Institute for Infology, 2012.

VALENTE, V. C. P. N. Material instrucional para TV digital. In: BARROS, D. M. V. et al. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa: 2011. Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B-5eZJosO_E1VWJtdEc5ZjBaak0/edit?resourcekey=0-W518ga0uaHgsNjQUjT6Hfw. Acesso em: 09 fev. 2022.

© **Tiffany Yassuda (2022)**. Todos os direitos de texto e imagem reservados, de acordo com a Lei de Direitos Autorais do Brasil (L9.610/1998), nesta obra disponibilizada, gratuitamente, pelo Projeto Arbocontrol sob a coordenação do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília.

Coordenadora Geral do Projeto Arbocontrol

Maria Fátima de Sousa

Coordenadora do Componente 3 - Educação, Informação e Comunicação para o controle do vetor

Ana Valéria M. Mendonça

Coordenação Editorial

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Secretaria Editorial

Luana Dias da Costa

Produção/Apoio



Esta cartilha é parte da Coleção ReContAr: Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste que é composta pelos seguintes títulos:

- A oralidade em processos de comunicação no ambiente digital
- Narrativas em Cena: voz e entonação na produção de mídias sociais para contadores de histórias
- **Infográficos e Materiais de Comunicação no Combate às Arboviroses**
- Fake News e o uso dos checadores de fatos
- Competência em informação e midiática na educação
- Fontes de informação para bibliotecas públicas e escolares

Neste volume apresentamos estratégias de criação de infográficos e materiais gráficos que exploram a linguagem visual como meio de comunicação. Mostramos aqui algumas etapas básicas que podem ser seguidas na construção de produtos gráficos com foco na área da saúde. A partir de exemplos práticos, são demonstrados alguns materiais que foram desenvolvidos no projeto ArboControl, com o intuito de conscientizar e alertar a população sobre os perigos que envolvem as arboviroses (dengue, zika e chikungunya).

Vânia Valente
Coordenação Estação São Paulo
Projeto Arbocontrol

Produção



ReContAr

ARBOCONTROL REGIÃO SUDESTE